

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

AIM - Inovação e Valorização da Aquacultura de Invertebrados Marinhos

CODIGO DO PROJETO

16-02-01-FMP-60

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Algarve

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

DATA DE APROVAÇÃO

29-06-2017

DATA DE INÍCIO

01-06-2017

DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

639.159,05 EUR

APOIO FINANCEIRO DO
FEAMP

479.369,29 EUR

APOIO FINANCEIRO
PÚBLICO NAC./REG.*

159.789,76 EUR

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O projeto prevê aprofundar o conhecimento da biologia reprodutiva e da produção em maternidade de várias espécies de bivalves, com o objetivo de alavancar a implementação de programas de repovoamento de bancos naturais, contribuindo, deste modo, para uma mais rápida recuperação dos recursos e uma maior produtividade do sector aquícola. O conhecimento da estratégia reprodutiva das espécies permitirá dar resposta às necessidades das maternidades de bivalves em expansão em Portugal, contribuindo com mais informação relativa à otimização de protocolos de produção, através da avaliação das necessidades nutricionais, rentabilizando e revitalizando a **produção e comercialização de espécies com bom potencial de mercado.**

A jusante, a avaliação do efeito dos fatores ambientais e das suas alterações na fecundação e na viabilidade larvar vislumbra o panorama sobre a influência das alterações climáticas no recrutamento de espécies de bivalves com interesse comercial. O conhecimento das consequências destes fenómenos ambientais para a aquacultura permitirá programar

medidas de gestão mais sustentáveis dos recursos, nomeadamente de repovoamentos com espécimes produzidos em maternidade, por forma a mitigar os efeitos nefastos.

O repovoamento com larvas/juvenis produzidas em maternidade, pode ser uma mais valia para o sector da pesca e colmatar as oscilações que, em certos anos ocorrem na costa algarvia, **promovendo uma utilização sustentável dos recursos**. Da mesma forma, **a introdução de novas espécies em aquacultura, nomeadamente de outros grupos de invertebrados**, pode ser de grande relevância, tanto a nível da recuperação de recursos, como a nível da **introdução de novos produtos no mercado** que despertem interesse ao consumidor ou da obtenção de outros produtos.

As técnicas utilizadas para produção de amêijoia-boia em maternidade ainda não constituem um protocolo estabelecido que permita a produção continuada de juvenis ao longo do ano, sendo por isso necessário investir no aperfeiçoamento das mesmas. Este projeto pretende testar **novos métodos de produção sustentável que permitirão melhorar os protocolos de produção desta espécie** sem descuidar o bem-estar animal.

A produção de ostra e amêijoia-boia nos sistemas lagunares do Algarve baseia-se em técnicas rudimentares, muitas vezes utilizando materiais que provocam impacte negativo tanto ambiental como visual. Torna-se, assim premente encontrar sistemas de produção de ostras alternativos para viveiros, se possível constituídos por elementos provenientes das zonas lagunares, por forma a torná-los mais “eco-friendly” e **reduzir o impacte desta atividade no ambiente**. Por outro lado, a produção de ostra em viveiros da Ria Formosa tem vindo a aumentar significativamente, atingindo uma densidade tal que constitui uma preocupação para os produtores de amêijoia-boia, sendo a cultura de amêijoia-boia mais tradicional e que mais contribui em termos económicos e sociais para a região, importa assim, saber os limites de carga da co-produção destas espécies num sistema lagunar. Conscientes de que alcançar um equilíbrio entre estes fatores requer um conhecimento aprofundado da sua dinâmica no ecossistema, este projeto pretende gerar conhecimento que permita contribuir para melhorar os processos de produção destas espécies, nomeadamente das necessidades energéticas dos indivíduos durante a fase de engorda.

O projeto pretende também promover o intercâmbio de experiências e de boas práticas entre o IPMA e os profissionais; desenvolver ações de formação e divulgação, para profissionais do sector, administração e comunidade científica.

Inglês

The project aims to deepen the knowledge of reproductive biology and hatchery production of various species of bivalves to implement restocking programs and improve productivity of the aquaculture sector. Knowledge of reproductive strategy of the species will allow to answer to the requires of the expanding bivalve hatcheries in Portugal, contributing with more information on the optimization of production protocols, through the assessment of nutritional needs, making profitable and revitalizing the production and commercialization of species with market potential.

The assessment of the environmental factors effects and their changes on fertilization and larval viability provides insight into the influence of climate change on the recruitment of commercially important bivalve species. The knowledge of environmental phenomena consequences on aquaculture will allow for more sustainable resource management measures, including restocking with hatchery produced specimens, to mitigate adverse effects.

Restocking with hatchery produced larvae / juveniles can be an asset to the fishing industry and to address fluctuations that occur in Algarve coast in certain years. Similarly, the introduction of new species into aquaculture, particularly from other invertebrate groups, can be of great relevance both in terms of resource recovery and in the introduction of new consumer-friendly products or obtaining other products.

The techniques used for European clam hatchery production cannot yet provide an established protocol that allows the continued production of juveniles throughout all year, so it is necessary to invest in their improvement. This project aims to test new sustainable production methods that will improve the production protocols of this species without neglecting animal welfare.

Oyster and European clam production in Algarve lagoon systems is based on rudimentary techniques, often using materials that have both a negative environmental and visual impact. It is therefore urgent to find alternative oyster production systems more eco-friendly in order to reduce the impact of this activity on environment. On the other hand, the oyster production in Ria Formosa has been increasing significantly, reaching a density that is a concern for producers. It is therefore important to know the load limits of co-production of these species in this lagoon system. This project aims to generate knowledge

that will contribute to improve the production processes of these species, including the energy needs of individuals.

The project also intends to promote the exchange of experiences and good practices between IPMA and professionals; develop training and dissemination actions for aquaculture producers, administration and the scientific community.



(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)